



MINISTÉRIO da SAÚDE

Direcção Nacional de Saúde Pública

Programa Nacional de Prevenção e Controlo do Cancro do Colo Uterino e da
Mama

Formação em VIA e Crioterapia

Fisiopatologia do Carcinoma do Colo Uterino

Formação/Actualização em Saúde Materna e Neo-Natal,
SR/CACUM/PF para Docentes

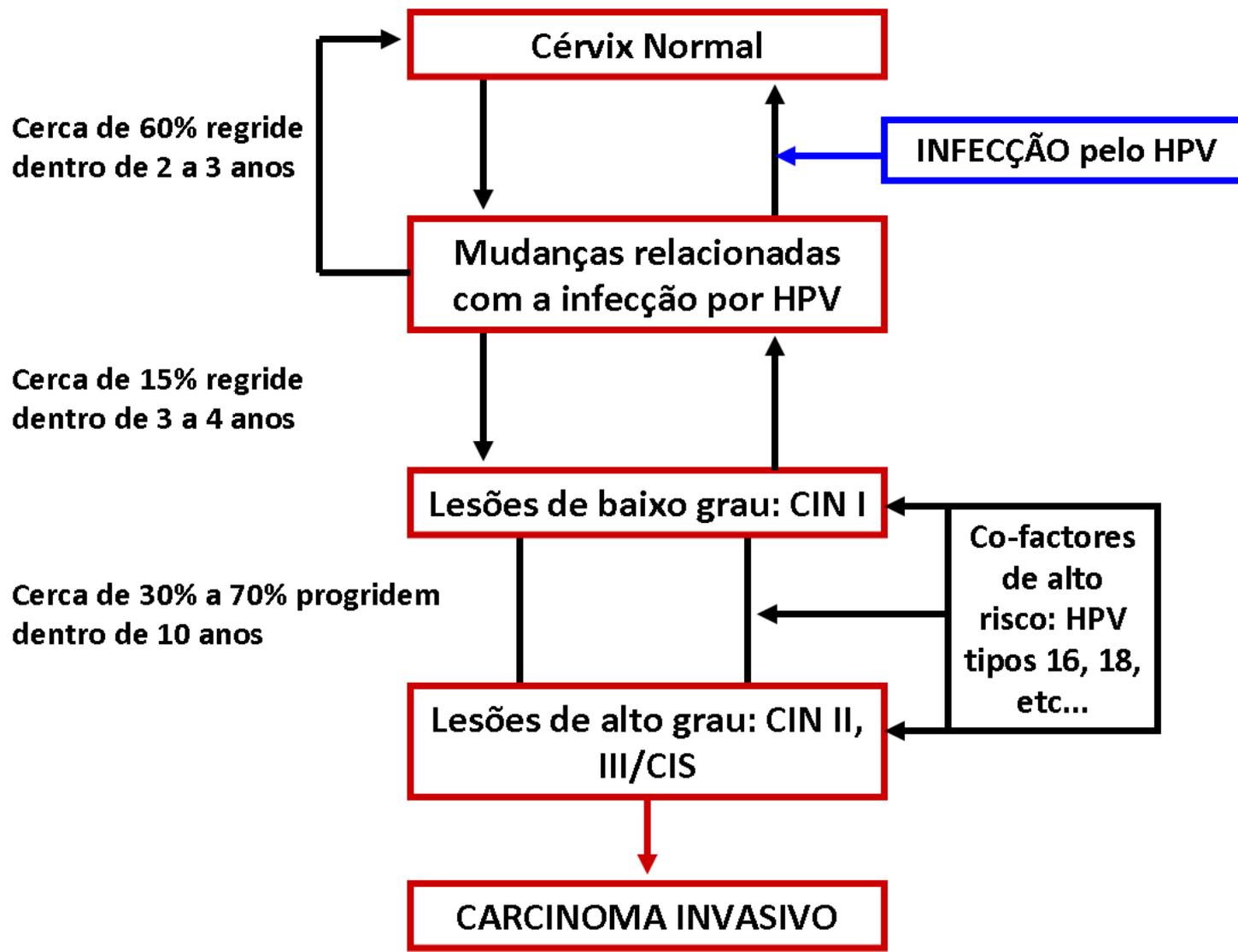


Contexto

Uma clara compreensão da história natural do carcinoma do colo uterino é a chave para a planificação e implementação racional, custo-eficaz de um programa de prevenção do carcinoma do colo uterino



História Natural do Carcinoma do Colo Uterino





Considerações Chave para Locais com Recursos Limitados

- **A historial natural desta doença, sugere que o rastreio deve inicialmente focalizar-se nas mulheres com maior risco de displasia de alto grau – mulheres nos seus 30 a 40 anos;**
- **Embora o carcinoma do colo uterino geralmente se desenvolva em mulheres depois dos 40 anos, a displasia de alto grau é com frequência detectada até 10 anos ou mais antes do desenvolvimento do carcinoma;**

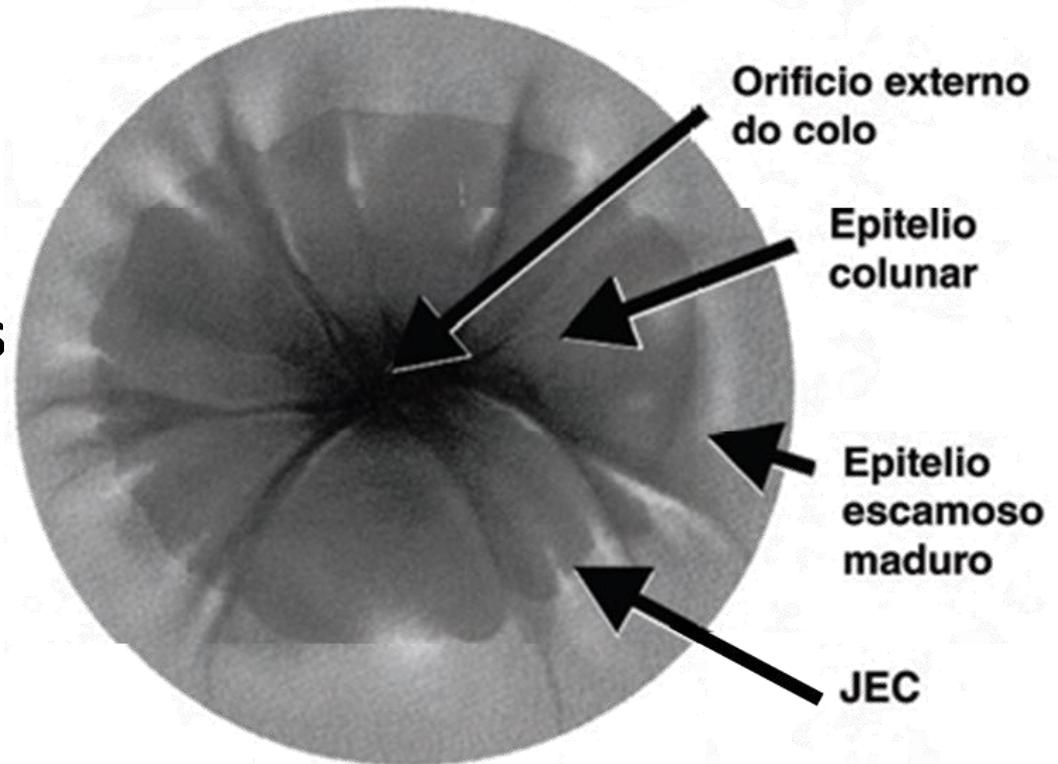


Anatomia e Fisiologia do Colo Uterino Normal



Mudanças na Zona-T (Zona de Transição) relacionadas com a idade: Puberdade

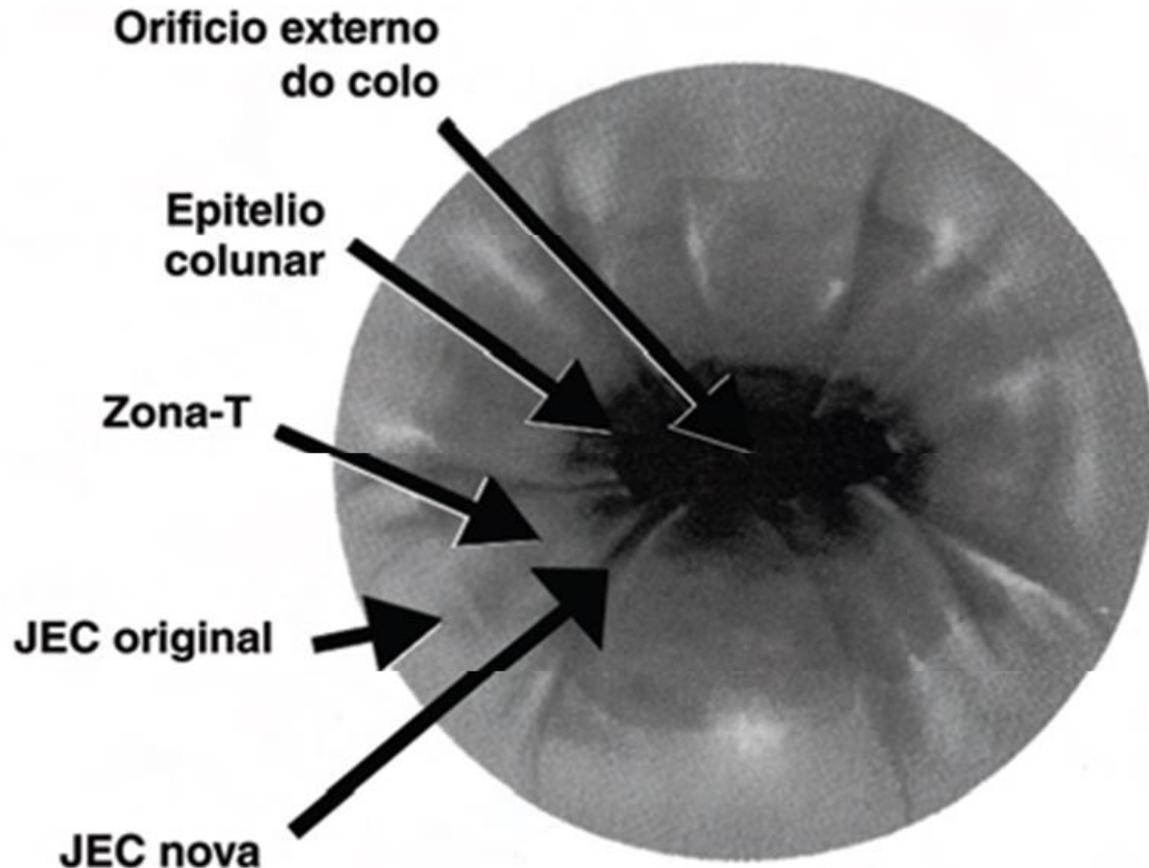
Células colunares (*aspecto avermelhado*) são gradualmente substituídas por células escamosas (*aspecto rosa*). Este é um processo lento, e continua ao longo dos anos reprodutivos.





Mudanças na Zona-T relacionadas com a idade: Anos Reprodutivos

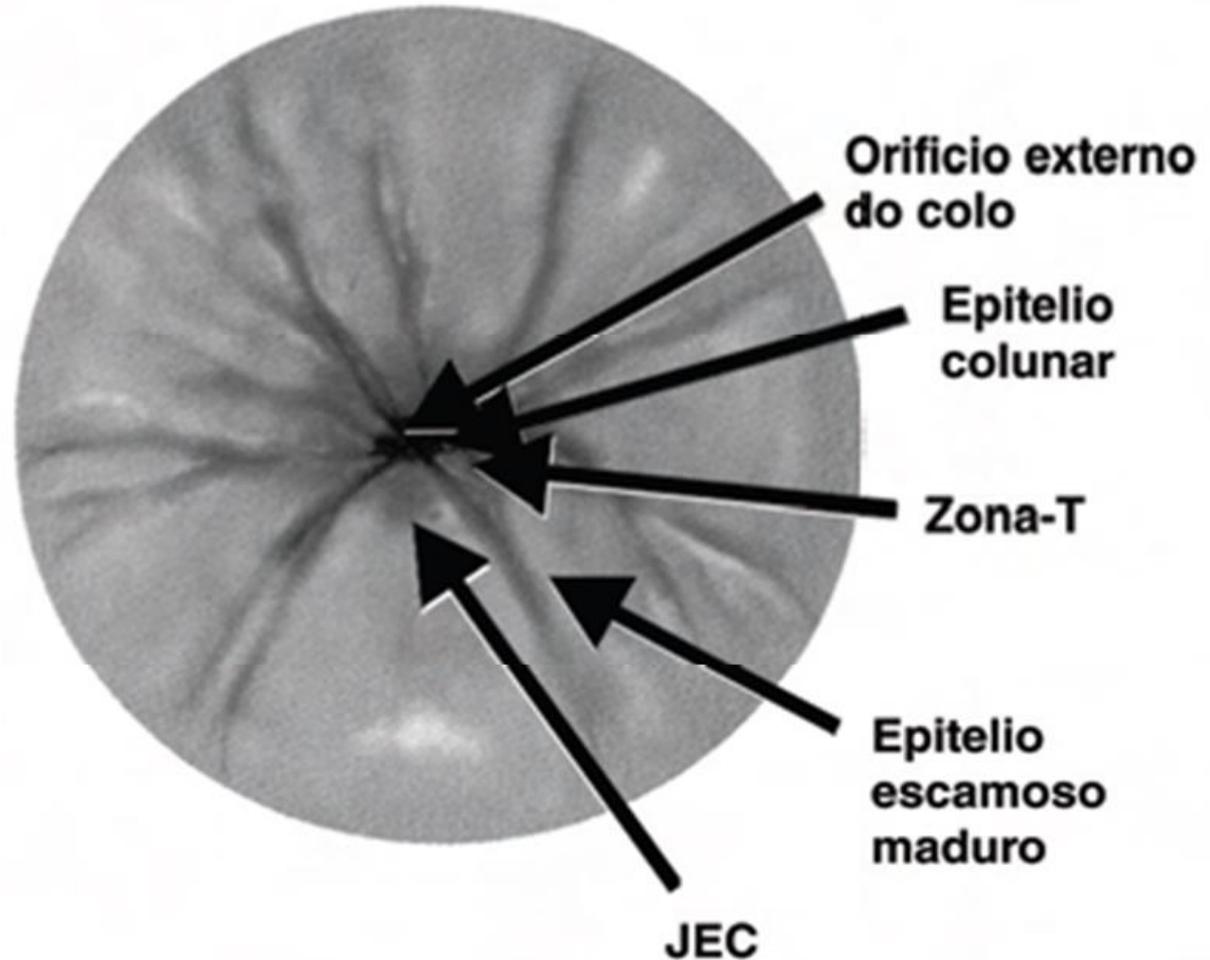
Quando a mulher se torna sexualmente activa na idade jovem (< 20 anos), mais tipos de células vulneráveis estão expostas e por isso ela tem maior probabilidade de se infectar com o vírus HPV.

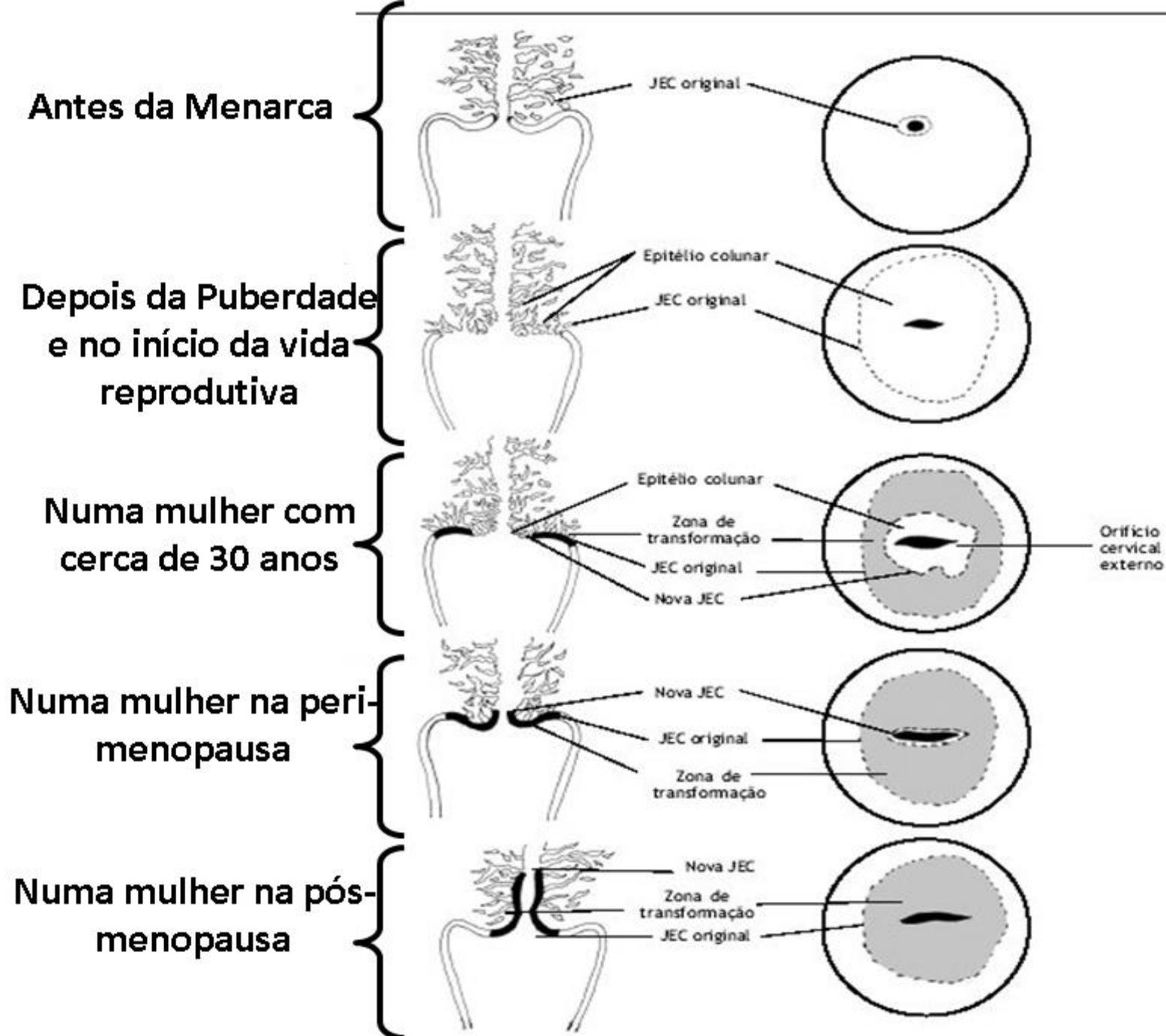




Mudanças na Zona-T relacionadas com a idade: Menopausa

Células escamosas maduras cobrem quase toda a face do colo uterino. Geralmente não existe área de células colunares visível.







- **As mudanças pré-cancerosas quase sempre se desenvolvem na Zona-T (Zona de Transformação, e particularmente sobre ou próximo à JEC (Junção Escamo-Colunar));**
- **O rastreio das lesões pré-cancerosas deve focalizar-se na Zona-T e na JEC porque é onde ocorrerão as lesões mais graves;**



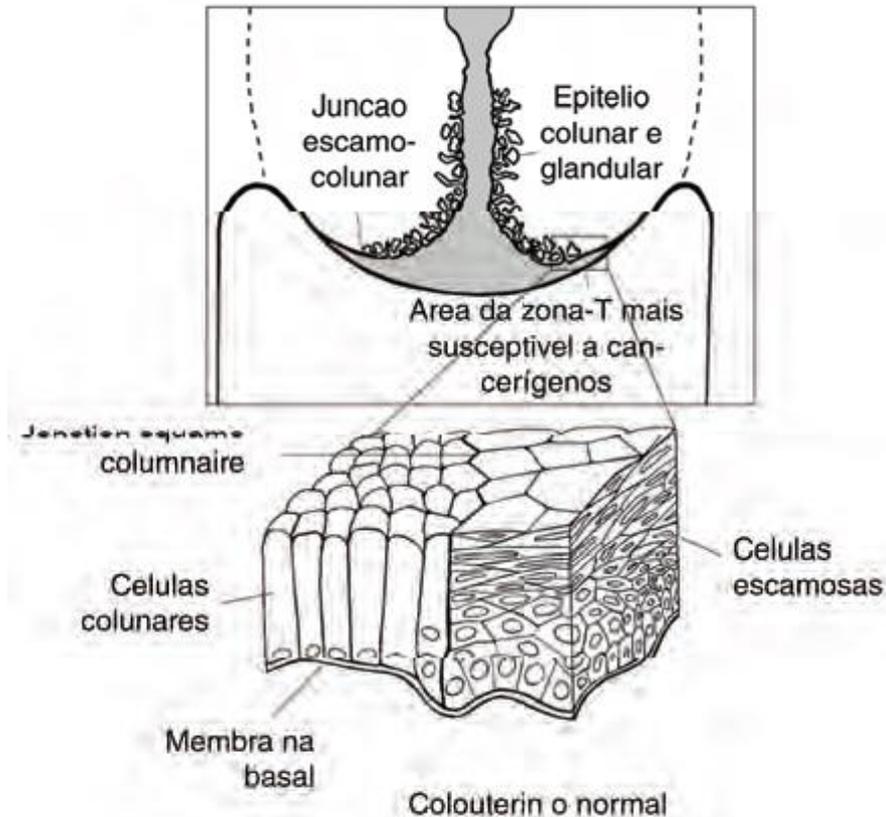
Importância Destas Mudanças na Prevenção do Cancro do Colo Uterino

- **Nos primeiros anos depois da puberdade, as células dentro da Zona-T, e particularmente as células da JEC, são mais vulneráveis às mudanças relacionadas com o cancro induzidas por certo tipo de HPV e outros co-factores;**
- **O Uso do preservativo ajuda a proteger estas células delicadas, mas o adiamento do início das relações sexuais fornece maior protecção.**



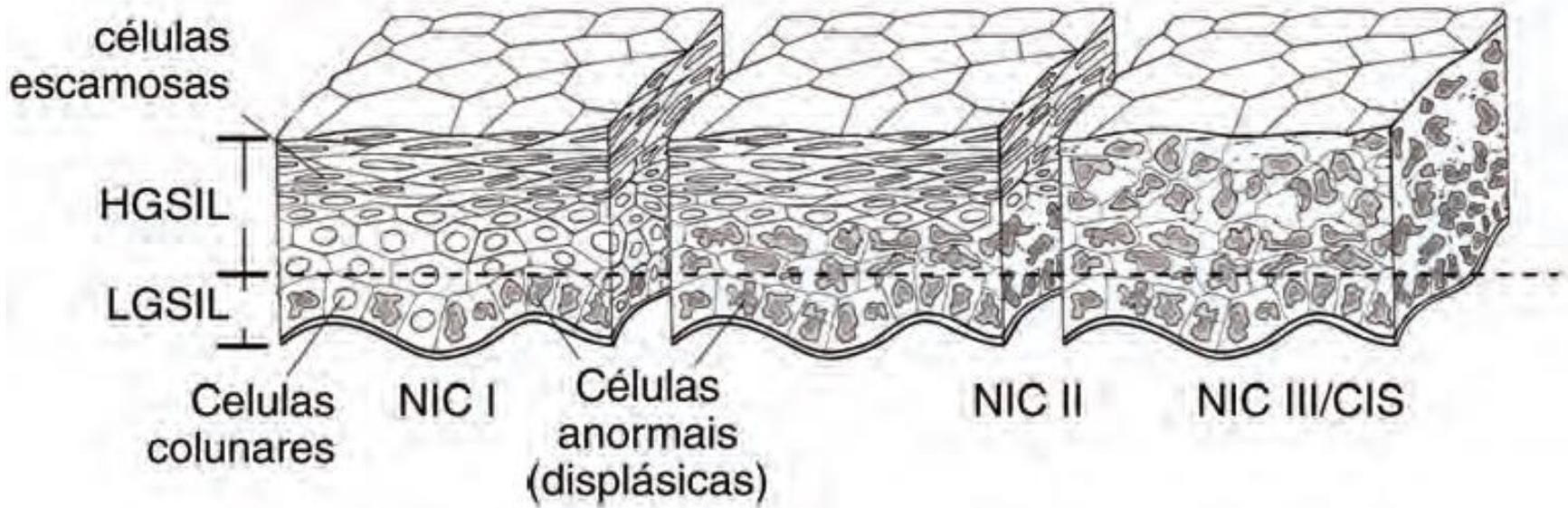
Aspecto do Colo Uterino em Estado Normal

- ❑ O ectocervix do colo uterino normal é coberto por epitélio escamoso
- ❑ O endocervix é coberto por epitélio colunar e glandular





Microanatomia da Displasia do colo uterino



Lesões intra-epiteliais de baixo grau (CIN I): Lesões nas quais até 1/3 do epitélio está ocupado por células displásicas.

Lesões intra-epiteliais de alto grau (CIN II, III/CIS): Lesões nas quais mais de 1/3 do epitélio profundo do colo uterino está ocupado por células displásicas.



Muito obrigado

